

Prezado Prof. Jaime Arturo Ramírez, Magnífico Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais,

Prezada Profa. Sandra Regina Goulart Almeida, nossa Vice-Reitora,

Prezado Prof. Humberto Osório Stumpf, que partilha comigo a responsabilidade na condução da Pró-Reitoria de Pós-Graduação,

Prezada Profa. Mônica Maria Diniz Leão, Pró-Reitora Adjunta de Pesquisa,

Prezados atores da pós-graduação: discentes, servidores técnico-administrativos e docentes aqui presentes,

Demais convidados, desejo-lhes uma boa noite, sintam-se acolhidos nesta casa.

É um grande privilégio portar a voz institucional da Pró-Reitoria de Pós-Graduação neste momento de celebração. Início por duas palavras-chave desta cerimônia:

Excelência.

Reconhecimento.

No meio acadêmico, comumente, movemo-nos em ávida busca pela primeira e, ao encontrá-la, cabe-nos aplicar a segunda. O reconhecimento impulsiona, ainda mais, a constante perseguição da excelência, construindo um círculo virtuoso que eleva cada um e a própria instituição. Para a pós-graduação da Universidade Federal de Minas Gerais, o momento de reconhecer a excelência da formação oferecida em nossos cursos de doutorado, pela outorga do Prêmio UFMG de Teses, é aguardado ansiosamente a cada ano. Imagino que cada recém doutor que recebe, do Programa de Pós-Graduação onde se titulou, a distinção de ser reconhecido como o autor da melhor tese ali produzida em determinado ano, olha para trás e repensa toda a trajetória dos últimos quatro anos, que passou em dedicação integral e exclusiva, 24 horas por dia e sete dias por semana, a uma temática que o instigou, à busca de respostas para questões que não se calam e povoam seus sonhos, a encontrar o melhor método e a descobrir que ele não existe, que há que se optar por aquele que é o mais adequado para testar determinada hipótese. Creio que boa parte da meia centena de jovens doutores, que serão aqui premiados a seguir, está consciente de que o percurso valeu a pena e que está apenas no início de um longo e muito instigante caminho para realizar o onipresente desejo de busca do conhecimento, que todos os que se dedicam à Universidade compartilham.

Isso nos traz à motivação de incluirmos a outorga do Prêmio UFMG de Teses na programação da Semana do Conhecimento da UFMG que, nesta 25ª edição, adota o tema “Cultivar vidas: ciência e sociedade”. A pós-graduação está consolidada nesta instituição, exatamente, para “cultivar vidas”, torná-las férteis em ideias e em ideais. “Ciência e sociedade” encontram-se bem representadas aqui neste momento, quando as pesquisas de doutores titulados em 2015 são premiadas perante a sociedade, representada por seus familiares, amigos e também por toda a comunidade universitária que, com seu trabalho dedicado, permitiu que a excelência se tornasse tangível. Em cada tese premiada, podemos reconhecer muitas mãos, além das do autor e seus orientadores. Assim, é justo expressarmos gratidão a todos os que trabalham nesta Universidade e que, mais ou menos intensamente, ajudaram a agregar excelência a esses trabalhos.

O Prêmio UFMG de Teses também nos permite proporcionar à sociedade, que garante o funcionamento da instituição com os impostos que paga, a percepção de que a UFMG é rigorosa e eficiente na aplicação dos recursos recebidos, que se transformam em indicadores de qualidade científica, que projeta o Brasil no mundo, e em diversos processos de inovação, que repercutem em diversas esferas e retornam aos nossos reais financiadores, o povo deste país, na forma de melhorias para a educação, para a saúde, para a produção de alimentos, para a habitação, entre tantas outras.

Temos vivido um período de instabilidades de diversas ordens, em que nosso país atravessa o que talvez seja sua pior crise, visto que esta é uma crise ética, quando perdemos a fé naqueles que elegemos como nossa voz para cuidar do Brasil. No ambiente universitário, quando discutimos a crise brasileira, naturalmente refletimos sobre a questão orçamentário-financeira, que impõe limites ao crescimento e à manutenção da oferta de formação de qualidade. A UFMG, que abraçou todas as oportunidades para cumprir seu papel social, com recentes ampliações em número de vagas e cursos de graduação e, anualmente, também ampliações de vagas e cursos de pós-graduação, sente-se ameaçada na manutenção desse perfil. Quando vemos que a própria Constituição sofre ameaças que a descaracterizam em sua face cidadã, não podemos nos calar e aceitar com passividade. Nos 90 anos de existência que estamos celebrando, a UFMG sempre ocupou seu espaço no cenário político e suprapartidário, em defesa da educação superior pública, gratuita e, cada vez, de qualidade mais reconhecida nos cenários nacional e internacional.

Falando especificamente da pós-graduação na UFMG, vivencia-se o jubileu de ouro de suas atividades. A Pró-Reitoria de Pós-Graduação completa 50 anos de registro de sua primeira ata em dezembro próximo e os primeiros Programas de Pós-Graduação já têm celebrado seu cinquentenário. A dimensão institucional na pós-graduação *stricto sensu* impressiona, não importa sob qual indicador é apreciada. Atualmente, 79 Mestrados, cinco deles profissionais, e 67 Doutorados encontram-se em funcionamento; nos últimos 10 anos, o total desses cursos cresceu 25% na UFMG. O número de titulados por ano é também crescente e, em 2015, foram entregues à sociedade 1.488 novos Mestres e 854 Doutores, 5% dos quais serão premiados nesta cerimônia.

No aspecto qualitativo, os indicadores da pós-graduação da UFMG impressionam ainda mais. Na última Avaliação Trienal, realizada pela CAPES em 2013, 46% dos Cursos de Pós-Graduação da Instituição alcançaram notas 6 ou 7, notas que denotam o reconhecimento de que são Programas compatíveis com os das melhores instituições do mundo. Se incluirmos na contagem os Cursos com nota 5, destacados pela CAPES por sua excelência no país, 74% dos cursos da UFMG são incluídos. São números inquestionáveis, que evidenciam o compromisso institucional com a expansão da oferta de Pós-Graduação, sem abrir mão dos indicadores de qualidade. Pela relevância da informação, destaco a diversidade de áreas, pois a UFMG conta com Programas próprios distribuídos em 44 das 49 áreas de avaliação da CAPES. Contudo, considero que o aspecto mais relevante da pós-graduação da UFMG é que as notas de excelência permeiam todas as grandes áreas do conhecimento, mostrando que somos uma instituição madura e, de fato, universitária.

Nesta cerimônia, participamos da décima edição do Prêmio UFMG de Teses, mais um indicador da maturidade da pós-graduação. Este é um marco importante na história do Prêmio e, por sugestão de nosso Reitor, Prof. Jaime Arturo Ramírez, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação produziu um catálogo que registra a história dessa primeira década celebrando a excelência. Nesse documento, estão eternizados os 30 ganhadores do Grande Prêmio UFMG de Teses, de 2007 a 2016, todos os doutores que receberam menções honrosas no período e, por justo reconhecimento pelo indispensável trabalho, também os nomes dos docentes de numerosas instituições de todo o país, que compuseram as comissões avaliadoras para a concessão desses Prêmios; singelamente, esperamos que todos recebam, juntamente com o catálogo que lhes será remetido, a profunda gratidão da UFMG pelo indispensável apoio que todos esses especialistas nos deram para a concretização das 10 primeiras edições do Prêmio.

De modo simbólico, faremos o lançamento do catálogo neste momento, entregando exemplares aos membros que compõem a mesa de honra. Todos os presentes nesta cerimônia são convidados a levar consigo o catálogo “Prêmio UFMG de Teses: uma década celebrando a excelência”, que estará disponível nas saídas superior e inferior deste auditório ao final da cerimônia – afinal, trabalhamos arduamente para manter o segredo sobre os ganhadores da edição de hoje. É imprescindível registrar a dedicação e eficiência da comissão constituída por membros da equipe PRPG, que se desdobraram para que esse documento cumprisse bem o seu papel. Assim, agradeço, especialmente, a Maria Luiza Cardoso de Aguiar, Fernanda Raquel Bicalho, Marina Luiza Nobre Bueno e Rosane Ferreira Menezes, que foram apoiadas por todos os demais colegas em seus trabalhos de rotina para poderem se dedicar a redigir um verdadeiro livro. Agradeço também à eficiente e ágil equipe do CEDECOM, que idealizou e implementou a diagramação do catálogo. Em nome de seus Diretores, Marcilio Lana e Tacyana Arce, registro os agradecimentos pelo apoio recebido.

Um dos momentos mais envolventes da preparação desse catálogo foi o que recolhemos os depoimentos de todos ganhadores dos Grandes Prêmios nesses 10 anos de outorga. Solicitamos a cada um que, em poucas palavras, traduzisse o significado de haver recebido essa distinção da UFMG para sua vida acadêmica e pessoal. Foram muitos depoimentos inspirados, todos eternizados no catálogo, mas um deles tocou, especial e unanimemente, todas nós que produzimos o documento. Assim, finalizo este momento com as palavras de Guilherme Ferreira de Lima, Doutor em Química, vencedor do Grande Prêmio UFMG de Teses em 2014 e que também recebeu Menção Honrosa do Prêmio CAPES de Teses em 2014: “O grande prêmio de teses é a forma mais gratificante de encerrar um longo período de formação. Ter o reconhecimento de um trabalho em uma instituição do porte e relevância da UFMG abre várias portas e é um incentivo para alçar voos maiores. O prêmio que celebra o fim é, na verdade, apenas o começo.”

Com os cumprimentos de toda a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, felicito todos os homenageados desta noite e desejo que seus prêmios celebrem apenas o começo.

Muito obrigada pela presença de cada um!